

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Fevereiro 2018

Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

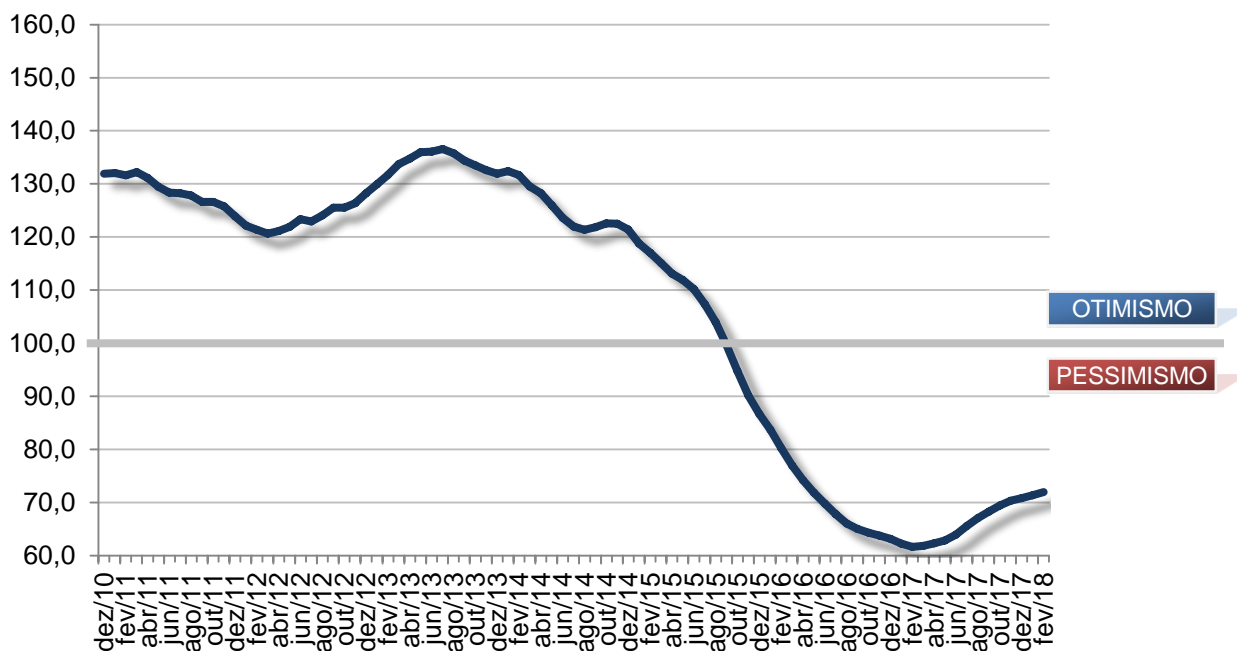
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICF-RS em fev/18

- O ICF alcançou 69,8 pontos em fev/18 o que representou uma variação de 1,8% frente ao mês anterior (68,6 pontos). Na comparação com fev/17, este resultado representou um aumento de 12,0%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 72,0 pontos, com leve aumento frente à média verificada em jan/18 (71,4 pontos).
- A alta apurada na margem foi disseminada em quase todos os itens do ICF, com exceção de momento para consumo de bens duráveis e perspectiva profissional.
- Com a segunda alta consecutiva na margem, o indicador segue em recuperação. A medida que a recuperação da atividade econômica se torna mais disseminada entre os setores da economia e alcança o mercado de trabalho, especialmente naqueles postos formais, a recuperação do consumo se torna mais consistente.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** atingiu 88,2 pontos, em fevereiro. Assim, registrou aumento de 6,6% na comparação com o mês anterior, enquanto que em relação ao mesmo período de 2017 houve queda de 17,8%.
 - A média em 12 meses do indicador passou de 106,5 pontos em jan/18 para 104,9 pontos em fev/18.
 - Ainda que a taxa de desocupação esteja mais alta que em períodos anteriores, o resultado de geração de postos formais de trabalho em 2017 foi melhor que o esperado. Desse modo, a melhora na avaliação da situação no emprego está linha com a recuperação do mercado de trabalho, ainda que boa parte da ocupação seja oriunda de trabalhos informais.
 - Para este ano, a perspectiva é de que o aquecimento da atividade econômica possibilite que a melhora no mercado de trabalho se estenda aos empregos formais.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 72,7 pontos, aumentando em relação à fev/17, em 58,3%, e em 4,2% na comparação com jan/18.
 - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 68,1 pontos de jan/18 para os 70,3 pontos em fev/18.
 - A elevada variação apurada na comparação interanual reflete uma base muito deprimida, uma vez que naquele momento o mercado de trabalho estava bastante enfraquecido e a inflação ainda estava em movimento de queda.
 - Neste início de ano a inflação segue significativamente abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.), contribuindo para que a avaliação quanto à situação da renda registrasse melhora frente ao mês anterior.

Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou, no mês de fevereiro, 50,1 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta de 7,6%, enquanto que em relação à fev/17 houve alta de 48,3%.

- Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 50,4 pontos em fev/18, avançando frente os 49,0 pontos verificados em jan/18.
- Apesar da recuperação verificada no mercado de trabalho nos últimos meses, esta ocorre de modo lento e em posições de trabalho com menor regularidade no recebimento de suas rendas. Com a perspectiva de melhora na economia e aumento na geração de empregos formais, a intenção de consumo durante o ano deve se recuperar.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 73,4 pontos, em fev/18, com aumento de 48,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que comparado a jan/18 a alta foi de 6,9%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 65,8 pontos no mês anterior para 67,8 pontos em fev/18.
 - Apesar do mínimo histórico registrado na taxa básica de juros, esta redução vem sendo passada aos consumidores de maneira gradual. Com a manutenção da taxa de juros em patamares baixos durante este ano e com a melhora no mercado de trabalho, a perspectiva é de que o acesso a crédito continue melhorando.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em fev/18, o indicador registrou 62,7 pontos, com elevação de 71,5% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de -15,1%. As elevadas variações interanuais representam uma base de comparação muito baixa.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 55,2 pontos, ao passo que em jan/18 havia sido apurado 53,0 pontos.
 - Após um período de recuperação no segundo semestre do ano passado, o indicador volta a cair na margem. Com a concentração de compra deste tipo de bem no final do ano, neste período é comum que as intenções de aquisição diminuam, em especial, com o cenário atual ainda adverso. Com a melhora da economia neste ano, a perspectiva é que o indicador volte a se recuperar.

Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 79,8 pontos em fev/18, o que representa uma alta de 10,0% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de -2,2%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 78,5 pontos em jan/18 para 79,1 pontos em fev/18.
 - Apesar da queda na margem no início do ano, o cenário atual do mercado de trabalho tende a melhorar nos próximos meses com a retomada da atividade econômica.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 61,8 pontos em fev/18, com variação de -32,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com jan/18, a variação foi de 8,3%.
 - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, indo dos 78,7 pontos de jan/18, aos 76,3 pontos em fev/18.
 - O indicador segue em recuperação na margem, ainda que na comparação interanual registre elevadas quedas, mesmo sem novos fatores no cenário atual.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.